



SEMIÓTICA E CAPAS DE PRÓTESES: LEVANTAMENTO DE EMPRESAS PRODUTORAS E SUAS RESPECTIVAS SEMIÓTICAS PROJETUAIS¹

Semiotics and prosthetic covers: survey of producing companies and their respective design semiotics

NEIVA ALVES, Davi

Mestre em Design (UEMG - BH); Professor no curso de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais - Ubá (UEMG)
davi.alves@uemg.br

BATISTA, Fabiano Eloy Atílio

Doutorando em Artes, Cultura e Linguagens (PPGACL - UFJF); Professor no curso de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais - Ubá (UEMG)
fabiano.batista@uemg.br

RESUMO

A amputação de membros é um processo traumático, que faz com que a pessoa amputada tenha que lidar durante o pós-operatório ou após ao acidente, com: dores fantasmas, riscos de infecção, problemas de mobilidade urbana, problemas com a autoimagem, além do estigma social ligado a essa condição, onde a sociedade vê o amputado como uma pessoa que não possui a capacidade de realizar tarefas consideradas habituais para uma pessoa não amputada (Goffman, 2004). Após a amputação de membros, o paciente precisa de um tratamento multidisciplinar, que deve incluir: psicólogos, médicos ortopedistas, protesistas, além de uma rede de apoio formada por familiares e amigos. Porém, tal cenário raramente se estrutura de forma adequada. Uma das partes do processo de recuperação pode incluir o uso de próteses. Em algumas ocasiões, as próteses recebem uma capa, oferecendo carac-

¹ Pesquisa independente.

terísticas diferentes do membro que foi amputado, permitindo com essa nova abordagem projetual, que seu usuário tenha a opção de demonstrar um pouco de sua identidade por meio das características das suas capas de próteses (Sudjic, 2010). Essas características podem ser, por exemplo: cores do time para o qual a pessoa torce, formas que remetam ao seu herói ou ídolo, uma estética que mostre ao observadores das capas que seu dono gosta de determinada marca automobilística, entre outras inúmeras e até mesmo inexploradas oportunidades. Empresas que produzem essas capas de próteses, surgiram no século XXI e tiveram um crescimento considerável desde então, estando pulverizadas atualmente em todos os continentes. O presente estudo pretende fazer uma ampla busca na internet e em redes sociais, pelas empresas que produzem as capas de próteses no intuito de tentar compreender a semiótica projetual de cada uma delas. Os produtos em pauta, quando projetados por meio de um processo de design focado nas expectativas de seus usuários, podem ter papel crucial em sua autoestima, melhorando sua qualidade de vida e permitindo a reinserção social.

Palavras-chave: Design; capas de próteses; semiótica.

Referências

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: Notas sobre a manipulação da identidade. 2004.

SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.